

Explodem brindes à mesa
 No louvor que tumultua,
 Vertem cânticos da rua,
 Sempre música a surgir...
 Em cada prece a beleza
 Fulge nas almas de novo,
 Santa ventura do povo
 Que espera o sol do porvir.

Há convite, onde apareças,
 Ao prazer que vibra em casa,
 Todo júbilo extravasa
 Em profunda exaltação.
 Entretanto, não te esqueças
 De que o Natal doce e brando
 É sempre Jesus chamando
 Às portas do coração.



IRENE S. PINTO

NA LIÇÃO DE JESUS

EM matéria de oração, não olvides o ensinamento do Cristo em seu divino intercâmbio com o Amor Ilimitado de Deus.

Na linha de todos os Seus propósitos, há sempre o bem dos outros, com a bênção imediata do Céu, notando-se que o bem dele próprio estava sempre aparentemente esquecido.

Começa na Manjedoura, com extensas possibilidades de anunciar a própria vinda, através da Estrela Soberana que desperta reis e pastores para o fulgor de Sua presença, mas não consegue tocar os corações humanos que O relegam à intempérie na estrebaria.

Alcança sucesso espetacular na cura de leprosos e obsedados, cegos e paráliticos que se sentem restituídos à bênção da luz e do movimento, da esperança e do equilíbrio, contudo, não modifica o pensamento suspeito dos grandes sacerdotes do Seu tempo, com respeito a Si próprio.

Levanta Lázaro do túmulo de lodo para a alegria do lar de Betânia, todavia, não soergue Judas do sepulcro de ilusão, em que Se lhe compromete o apostolado divino.

Plasma a admiração e a amizade no espírito de um Arimatéia, que O segue de longe, no

entanto, não pode evitar a fraqueza de Simão que O acompanha de perto.

Retira dos ombros de Seus contemporâneos o madeiro arrasador da loucura e da negação, da enfermidade e da morte, entretanto, não logra escapar ao martírio da cruz, em que Se confia ao sacrifício supremo.

Não te desmandes na exigência indiscriminada, quando te colocares em prece.

Apresenta-te ao Criador, tal qual és, na certeza de que a Sua Infinita Sabedoria nos conhece as necessidades, ao passo que nunca sabemos, em verdade, qual seja a substância real de

nossos desejos.

Atendamos ao bem dos outros e Deus proverá nosso próprio bem.

Foi talvez por isso mesmo que o Cristo, ensinando-nos a orar, em abordando o problema de nossas aspirações, declarou, resolutamente, diante do Pai Altíssimo:

- "Faça-se a vossa vontade, assim na Terra como no Céu."



EMMANUEL

JESUS SEMPRE

NATAL!... A Terra festeja.
Alegria em tanta gente!...
É o regresso de Jesus
Sobre um mundo diferente.

Há linda estrela na rua.
Será Belém na cidade?
É imenso bojo brilhando
Em luz de eletricidade.

Grandes corpos se aproximam
Dos templos pregando amor...
Não são animais amigos,
São máquinas a motor.